



Encontro Nacional dos
Estudantes de Arquivologia
De 11 a 15 de Julho de 2016



EAP 853: DIGITALIZAÇÃO DE FONTES CRIMINAIS E NOTARIAIS DOS SÉCULOS XVIII E XIX NA PARAÍBA

Francisco Sávio da Silva¹

Josilene Pereira Pacheco²

Solange Mouzinho Alves³

RESUMO: Este trabalho visa publicizar o projeto *EAP 853: Documentos ameaçados: Criando um Arquivo Digital do século XVIII e XIX de registros criminais e de notas, em Mamanguape, São João do Cariri, e João Pessoa, Paraíba, Brasil*, executado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), do Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O objetivo é digitalizar documentos notariais e criminais datados dos séculos XVIII e XIX no estado da Paraíba existentes no Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, em João Pessoa, no Fórum Desembargador Miguel Levino Oliveira Ramos em Mamanguape e no Fórum Nivaldo Farias Brito em São João do Cariri. Com apoio financeiro da *British Library* e suporte técnico da *Vanderbilt University*, o resultado será um banco de dados com cerca de 300.000 registros e aproximadamente 100.000 imagens, que serão disponibilizadas para acesso livre nas plataformas mantidas pelas Instituições integrantes do projeto. Aplicando a metodologia de pesquisa-ação, onde há contato diário dos pesquisadores com a comunidade, no caso dos arquivos, com seus usuários e funcionários. O projeto teve início em Agosto de 2015 e a previsão de término será Julho de 2017. Foram concluídos 40% do processo, com um total de 40.000 imagens geradas. A utilização de fontes notariais e criminais integra movimento já consolidado em pesquisas acadêmicas, pois compilam e registram dados que oferecem ao pesquisador uma visão ampla da sociedade, assim preservando a memória histórica do estado da Paraíba e proporcionando fonte de informação para futuras pesquisas, resgate da memória e a democratização de conhecimentos visando uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: EAP 853. Digitalização. Paraíba.

EAP 853: DIGITALIZATION OF CRIMINAL AND NOTORIAL OF DOCUMENTS FROM CENTURIES XVIII AND XIX IN PARAIBA.

ABSTRACT: This work aims to publicize the project *EAP 853: Endangered documents: Creating a digital archive of eighteenth- and nineteenth-century criminal and notarial records in Mamanguape, São João de Cariri and João Pessoa, Paraíba, Brazil*, executed by the Center for Studies and Searches Afro-Brazilians and indigenous (NEABI), the History Department the Federal University of Paraíba (UFPB). The objective is to digitize notarial and criminal documents dating from the eighteenth and nineteenth centuries in the state of Paraíba that existing in the Civil Forum Desembargador Mario Moacyr Porto, in João Pessoa, the Forum Desembargador Miguel Levino Oliveira Ramos in Mamanguape and Nivaldo Farias Brito Forum in São João Cariri. With financial support from the British Library and technical support from Vanderbilt University, the result will be a database with about 300,000 records and about 100,000 images, which are available for free access on the platforms maintained by members of the project institutions. Applying the methodology of action research, where there is daily contact between researchers and the community, in case of the files, with your users and employees. The project began in August 2015 and the forecast that will end July 2017. We

¹ Graduando em Arquivologia – Universidade Federal da Paraíba – savioczp@gmail.com

² Graduada em História – Universidade Federal da Paraíba – lenappacheco19@gmail.com

³ Mestre em História – Universidade Federal da Paraíba – solange-mouzinho@hotmail.com

completed 40% of the process, a total of 40,000 generated images. The use of notarial and criminal sources integrates motion already established in academic research because compile and record data that offer the researcher a broad view of society, thus preserving the historical memory of state of the Paraíba and providing a source of information for future research, rescuing memory and the democratization of knowledge for a society more fair.

Keywords: EAP 853. Digitalization. Paraíba.

1 INTRODUÇÃO

A digitalização busca a conservação e a democratização da informação, ao reduzir custos, tempo e distância, facilitando o acesso a documentos em formato digital, por pesquisadoras/es e pela sociedade civil. Essa forma de preservação, aliada a técnicas arquivísticas executadas por profissionais qualificados, diminui os danos ocasionados à documentação, prolongando e conservando as informações relevantes a construção da memória coletiva de uma nação. Para proteger e compartilhar o patrimônio documental em especial, é necessário adotar estratégias de gestão para definir e monitorar seu uso, e é aqui que entra a tecnologia, nas palavras de Amorim (2000, p. 90):

Muitas podem ser as aplicações das novas tecnologias nas etapas de processamento dos documentos, mas é na recuperação da informação e preservação que sua presença é mais marcante, vindo de encontro às modernas técnicas de tratamento da informação que determinam que preservação e acesso sejam pensadas de forma unívoca.

A ideia do uso de ferramentas apropriadas para a disseminação da informação, tanto no âmbito social como no acadêmico, vem acompanhada de uma perspectiva de preservação junto aos Arquivos, articulando a interação entre comunidade e universidade. Neste sentido, a Resolução Nº 31 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ, 2010), que trata da digitalização de documentos de caráter permanente, enfatiza que:

A digitalização de acervos é uma das ferramentas essenciais ao acesso e à difusão dos acervos arquivísticos, além de contribuir para a sua preservação, uma vez que restringe o manuseio aos originais, constituindo-se como instrumento capaz de dar acesso simultâneo local ou remoto aos seus representantes digitais como os documentos textuais, cartográficos e iconográficos em suportes convencionais, objeto desta recomendação.

O projeto evidenciado aqui está sendo executado em forma de extensão, realizado nas cidades de João Pessoa, Mamanguape e São João do Cariri, todas no estado da Paraíba. Na

dinâmica da pesquisa, professoras/es e alunas/os dos cursos de História e Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, em um processo longo de pesquisas e busca por recursos financeiros, tem a meta de digitalizar documentos manuscritos, oriundos de 3 Fóruns Cívicos e datados dos séculos XVIII e XIX, obtendo, no final, aproximadamente 100.000 imagens. Para tanto, tem financiamento da *British Library*, através do projeto *Endangered Archives Programme (EAP)*⁴, no qual tem parceria com a *Arcadia*⁵, fundo mundial que financia projetos de preservação da memória em diferentes segmentos.

O projeto *EAP 853* é coordenado por Courtney Jeanette Campbell⁶, professora da *Tougaloo College*, Mississippi, Estados Unidos, e que colabora com diversos programas de digitalização de documentos históricos no Brasil. Por Marshall Eakin⁷, professor da *Vanderbilt University* e pela Professora Dra. Solange Pereira da Rocha⁸, do Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba. É supervisionado pela Professora Pós-Doutora Maria da Vitória Barbosa Lima⁹. Além da participação de 8 estudantes graduandos em História e Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba.

Na execução do projeto, é utilizada a metodologia da pesquisa-ação, que visa o contato das/os pesquisadoras/es com a comunidade, no caso dos arquivos, com seus usuários e funcionários, possibilitando a coleta e armazenamento das informações. Esse tipo de pesquisa social visa integrar a atividade acadêmica exercida por participantes ativos da conjuntura social com os problemas coletivos reconhecidos no objeto de estudo. Nas palavras de Thiollent (1985, p. 14) “a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo”. O método tem esse nome exatamente por conta dessa ação interventiva, empreendida por parte dos sujeitos da pesquisa, partindo de uma situação social na direção de um diagnóstico, elaboração de soluções e intervenções proativas para a solução das questões propostas na pesquisa.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) realiza diversos projetos envolvendo ensino, extensão e pesquisas, com relação à preservação da memória da população negra brasileira. Coletivos acadêmicos como o NEABI tem por escopo institucional o fortalecimento de atividades concernentes à valorização da identidade afro-

⁴ Disponível em: <http://eap.bl.uk>

⁵ Disponível em: <http://www.arcadiafund.org.uk/about-arcadia/about-arcadia.aspx>

⁶ Ver Currículo Lattes em: <http://lattes.cnpq.br/4034798536035584>

⁷ Ver Currículo em: <http://as.vanderbilt.edu/history/bio/marshall-eakin>

⁸ Ver Currículo Lattes em: <http://lattes.cnpq.br/0969223609593504>

⁹ Ver Currículo Lattes em: <http://lattes.cnpq.br/8044659787232205>

brasileira e indígena, colaborando com a formação inicial e continuada de professores, elaboração de materiais específicos sobre a temática afro-brasileira, contribuição na condução de objetos de pesquisas, auxiliando de forma direta ou indireta. Todo esse processo de construção e concatenação do conhecimento sobre a população negra se inscreve na intenção de consolidar positivamente a história, cultura e identidade afro-brasileira.

Nos últimos 3 anos, o NEABI executou diversos projetos com foco na preservação da memória paraibana, dos quais podemos destacar o *EAP 627: Documentos ameaçados – digitalização de fontes secular e eclesiástica dos séculos XVII ao XIX em São João do Cariri e João Pessoa, Paraíba, Brasil*¹⁰, tendo como meta a criação de um acervo digital contendo os mais antigos e ameaçados registros históricos do estado da Paraíba, onde foram geradas 83.402 imagens. *Patrimônio Afro-Brasileiro no Nordeste Oriental: acervos digitais e experiências negras na Paraíba*¹¹, com financiamento do Ministério da Cultura, aprovado com o objetivo de mapear e sistematizar dados, documentos e informações pertinentes à história e memória da população negra, bem como disponibilizar esses materiais para a efetivação da Lei 10.639/03, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo destacar as etapas realizadas até o momento no projeto *EAP 853: Documentos ameaçados: Criando um Arquivo Digital do século XVIII e XIX de registros criminais e de notas, em Mamanguape, São João do Cariri, e João Pessoa, Paraíba, Brasil*, e evidenciar através dos resultados e perspectivas que a Universidade pode contribuir com a preservação do patrimônio documental, com participação ativa de professoras/es, técnicos e estudantes, sendo um campo de pesquisas, extensão e estágios relevantes.

2 USO DE FONTES CRIMINAIS E NOTARIAS

As informações que estão registradas em *corpus* documental são de importância significativa para contar a história de um povo. Porém, existe a dificuldade de acesso dos pesquisadores a esses documentos, o que nos leva a buscar meios de disponibiliza-los de maneira mais simples e democrática. Sendo assim, é junto ao debate da democratização de

¹⁰ Disponível em: <http://vanderbilt.edu/esss/brazil/projects/projectparaiba.php>

¹¹ Disponível em: <http://afrodigital.gi.fic.ufg.br/collection/neabiafroparaiba>

fontes documentais que surge o processo de digitalização, que vem se tornando um instrumento fundamental para disseminação das informações de forma universal.

Nos testamentos são anotadas as últimas vontades do indivíduo. Levando em consideração o contexto histórico de sua produção, período colonial ou imperial, podemos identificar a presença do sentimento religioso destas pessoas:

[...] Os testamentos, [...], permitem que se penetre no mundo das crenças e das visões de mundo do homem do passado. Talvez a mais notável constatação a esse respeito tenha sido a grande mudança que as manifestações de religiosidade sofreram durante os últimos dois séculos, com a progressiva diminuição de pedidos e recomendações em prol da salvação da alma. Ao mesmo tempo, a análise das disposições de caráter religioso permite entrever as alterações na prática da fé, com a mudança dos santos aos quais se recorre e a variação na forma do discurso, entre outras análises possíveis. (BACELLAR, 2008, p. 36)

Ainda segundo Bacellar (2008), as fontes que podem ser encontradas nos arquivos do Poder Judiciário são: inventários, testamentos, processos cíveis e processos crimes; nos arquivos cartoriais: livros de notas e registro civil. Diversas são as informações presentes nestas fontes documentais. Nos inventários, por exemplo, registrava-se o patrimônio do falecido e como deveria ser repartido entre os herdeiros. Além disso, é possível estudar aspectos da escravidão no que se referem aos trabalhos executados pelos escravizados e observar a existência da família escrava bem como seu destino, separação ou não, no momento da partilha dos bens.

Além disso, esta fonte nos possibilita identificar o exercício da caridade cristã, conforme nos indica Bacellar (2008), o indivíduo notificava sua vontade em prestar ajuda a familiares e até mesmo a escravizados que poderiam obter a carta de alforria. Ou seja, são vários temas que podem ser analisados nesta documentação.

No que se refere aos processos crimes e cíveis, estas fontes apresentam-se como democráticas, pois possibilita identificarmos vários grupos sociais: do escravizado ao senhor, e possibilita a análise de vários assuntos, conforme nos orienta Barcellar (2008, p. 37):

[...] São fontes preciosas para o entendimento das atividades mercantis, já que são recorrentes os autos de cobranças judiciais de dívidas e os papéis de contabilidade de negócios de grande e pequeno porte. A convocação de testemunhas, sobretudo nos casos dos crimes de morte, de agressões físicas e de devassas, permite recuperar as relações de vizinhança, as redes de sociabilidade das populações do passado.

Existem muitos trabalhos que fizeram uso dessas fontes, para exemplificar no que se refere ao tema da escravidão, destacamos o livro *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*, cuja autoria é de Sidney Chalhoub. Ao analisar uma série de processos criminais, o citado autor conseguiu identificar a ação de vários escravizados na luta pela liberdade. Aos pesquisadores que se interessam por outros assuntos, esta documentação permite fazer um delineamento da criminalidade praticada em determinado espaço, como foi o caso do autor Boris Fausto, ao escrever *Crime e cotidiano*, no qual “traça um impressionante perfil da criminalidade na São Paulo”, exemplificado por Bacellar (2008, p. 37).

Acrescentamos que documentos históricos podem ser trabalhados por diversas áreas, atuando em um sistema interdisciplinar, não restringindo-se as ciências humanas ou da informação. Por conseguinte, é notória, em algumas circunstâncias a dificuldade de acesso a essas fontes, inconveniente que vem sendo superado, principalmente, com a implementação de propostas para preservação e digitalização documental, as quais possibilitam o contato com as informações, sem, no entanto, danificá-las ou ter a necessidade de deslocamentos de grandes distâncias por parte das/os pesquisadoras/es. Moura (2014, p. 13) destaca o potencial das fontes documentais trabalhadas neste projeto.

Os inventários e testamentos relativos à nossa população antiga, especialmente os dos tempos coloniais, são fontes ímpar de informações mais necessárias ao conhecimento de nossa formação social, [...]. Naqueles documentos estão presentes, não só a religiosidade de todos, mas também, vontades e determinações singulares que, [...]. Virão à tona todas as soluções sincréticas da produção de bens materiais, mormente dos bens arquitetônicos.

É importante também destacar que o acervo digital é uma ferramenta utilizada para construção de um ensino mais amplo e eficiente, e ajudará não só nas pesquisas acadêmicas de nível superior, mas também em sala de aula, seja no ensino fundamental ou médio, criando um pensamento coletivo sobre a representatividade dos documentos, e que sua preservação é fundamental para construção do conhecimento crítico. Busca-se contribuir com o desenvolvimento de pesquisas sobre a população negra, dando respaldo ao ensino sobre sua história em sala de aula e nos debates junto à sociedade civil organizada.

Ampliando a discussão a respeito do patrimônio histórico documental, Ildolfo (2007, p. 29) disserta sobre a importância dos documentos, seja administrativo, de direito, poder ou memorialista, enfatizando todo complexo entendimento sobre eles.



O documento ou, ainda, a informação registrada, sempre foi o instrumento de base do registro das ações de todas as administrações, ao longo de sua produção e utilização, pelas mais diversas sociedades e civilizações, épocas e regimes. Entretanto, basta reconhecer que os documentos serviram e servem tanto para a comprovação dos direitos e para o exercício do poder, como para o registro da memória.

Novos métodos, como a demografia histórica que trabalhavam fontes anteriormente escamoteadas, dentre elas, as vitais (assentos batismais, de óbitos e casamentos), além dos inventários, testamentos, mapas populacionais, assim como os documentos oficiais que possibilitaram o desenvolvimento dos temas propostos, bancos de dados e outros instrumentos para auxiliar os trabalhos de pesquisadores e interessados em temáticas envolvendo principalmente, *micro história* e a chamada *história vista de baixo*.

3 RESULTADOS PARCIAIS E PERSPECTIVAS

No ensino da História e na Educação Patrimonial Histórico Cultural, que tem referências claras nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PNC, o uso dos documentos tem participação significativa no aprendizado das(os) alunas(os), e de certa forma, no entendimento da sociedade civil que é preciso preservar para que tenhamos uma memória social acessível e democrática.

Para atingir tal fim, este projeto conta uma equipe interdisciplinar, desde a parte técnica do trabalho, como a higienização e digitalização efetiva nos acervos mencionados, como também professoras(es) que orientam tanto nos relatórios que são enviados semestralmente a *British Library* e *Vanderbilt University*, como na participação em eventos acadêmicos nas áreas de História e Arquivologia. Frisa-se também, as visitas pedagógicas a escolas de ensino fundamental e médio, compartilhando os resultados e estudos já observados até aqui, neste sentido, utilizando a concepção transformadora da Educação Patrimonial.

Destaca-se que, apesar do Setor Judiciário Brasileiro dispor de condições suficientes para uma gestão documental eficiente, o Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário (PRONAME)¹² é um exemplo disso, apontamos questões a serem reformuladas, como por exemplo, a não existência de um programa de preservação dos acervos judiciais no interior do país, visto que esses, em sua maioria, não recebem investimentos necessários na área de arquivos permanentes, preocupando-se tão somente na

¹² Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/pj-proname>

questão dos acervos correntes, com um percentual quase de 100% investido na tecnologia de arquivos correntes, enquanto que os acervos de caráter permanente encontram-se sem profissional arquivista.

A imagem 1 mostra a situação do Arquivo do Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, em João Pessoa, do qual necessita de uma nova infraestrutura e organização, visto que muitos dos itens documentais digitalizados pela equipe do projeto não constam no sistema de informação do Fórum em questão, alguns foram inclusive encontrados no chão.

Imagens 1: Arquivo do Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, em João Pessoa.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Cada Fórum utilizado é identificado como coleção, que por sua vez é organizada em séries. No Arquivo do Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, em João Pessoa, foram selecionados 31 itens documentais referentes a 1ª Vara Judicial, neste caso ficando como subcoleção, organizada nas séries: Inventários (1855-1883), Juízo Comercial (1867-1883) e Juízo Criminal (1874-1883). Na subcoleção 2ª Vara Judicial, foram selecionados 249 itens documentais organizados nas séries: Inventários (1881-1900), Tutela e Curatela (1874-1900), Petição (1877-1900) e Bens (1881-1900), totalizando aproximadamente 16.000 imagens.

É importante destacar que nesta coleção já foi concluída a digitalização, e está sendo elaborada a tabela descritiva com os dados referentes a cada item documental, mas sendo o

acervo com mais problemas estruturais, conseqüentemente poderá até a conclusão do projeto haver alterações no número de séries e suas datas limites e até mesmo no número de itens.

O acervo do Fórum Desembargador Miguel Levino Oliveira Ramos, em Mamanguape, está sendo digitalizado no Tribunal de Justiça de João Pessoa, em virtude de uma reforma no prédio do Fórum. Aqui o trabalho de digitalização está no início, sendo até o momento, digitalizadas aproximadamente 6.000 folhas de documentos. A documentação selecionada tem um corte temporal de 1820-1900, já sendo possível a organização nas séries: Juízo Comercial, Juízo de Órfãos e Juízo Criminal. O levantamento e listagem da documentação a ser digitalizada ainda estão sendo feita, visto que necessita ser transportada de Mamanguape para João Pessoa.

Imagem 2: Equipe realizando o processo de digitalização no Tribunal de Justiça da Paraíba.



Fonte: Tribunal de Justiça Da Paraíba¹³, 2016.

Apesar do livre acesso aos acervos envolvidos no projeto, não se pode modificar de forma alguma a “organicidade” dos documentos ali existentes, mesmo que muitas vezes seja observado que não há organização segundo os parâmetros arquivísticos, se tratando na verdade de uma Massa Documental Acumulada – MDA, mas essas informações são enviadas através de relatórios a *British Library* e repassadas aos responsáveis pelas Instituições em questão.

¹³ Disponível em: <http://www.tjpb.jus.br/historiadores-da-ufpb-estao-digitalizando-documentos-historicos-do-judiciario>

Em São João do Cariri o acervo utilizado é o do Fórum Nivaldo Farias Brito, tendo sido selecionados até agora mais de 500 itens documentais, em sua maioria Inventários, que datam de 1782 até 1900. Aqui a digitalização ocorre como em todos os outros acervos, de forma improvisada na sala de audiências e ainda é necessário que a equipe fique na cidade durante a semana e trabalhe pela manhã e pela tarde, já que a ida e vinda diária não são possíveis. Até agora foram digitalizadas aproximadamente 23.000 folhas de documentos.

Ao digitalizarmos a documentação do Arquivo do Fórum Nivaldo de Farias Brito, nos deparamos com o inventário do *Capitão Mor Matheus Antônio Brandão* com a datação de 1784, um rico proprietário da citada região. Na listagem dos bens, foram identificados 25 escravizados sob sua posse. Queremos destacar neste exemplo, a possibilidade de análises oferecidas por esta fonte no que se refere ao estudo da família escrava. Entre seus escravizados, havia um casal identificado como *Felis e Luzia*. Este casal tiveram sete filhos: *Faustina, Manoel, Anna, Antônio, Eugênio, Vitoriano e Luiza*. *Faustina* era casada com *Theodozio* e tiveram uma filha, *Inácia*.

Observamos, desta maneira, que com o casal *Feliz e Luzia*, o citado referido *Capitão Mor* obteve outros cativos, resultado de uma reprodução natural de escravizados, outra possibilidade de estudo. No entanto, chamamos a atenção para a formação familiar destes escravizados, a possibilidade de convivência entre pais, mães, filhos, netos, tios, primos, entre outros vínculos familiares, tão importantes para a sobrevivência dos escravos no sistema escravista.

O pesquisador que se interessa por questões religiosas, os testamentos são documentos importantes na obtenção de informações. Até o momento, não levantamos um documento específico denominado testamento, as poucas referências que identificamos foram encontradas nos inventários. Para exemplificar, podemos citar o inventário do *Comandante Antônio da Costa Leitão*.

Consta a informação que o citado Comandante, ainda vivo, mas enfermo, em 09 de Setembro de 1807, estava hospedado na casa do seu testamenteiro, o *Coronel Mathias da Gama Cabral do Nascimento*, na cidade de *Nossa Senhora das Neves da Paraíba*. Segundo a documentação, o *Comandante Antônio da Costa Leitão* estava em perfeito juízo e fez alguns pedidos, entre eles, que recomendasse a sua alma a Santíssima Trindade. Estes pedidos estavam anexos a parte inicial do inventário e não em um documento específico.

Mas, no que se refere ao conteúdo, observamos que o enfermo estava bastante preocupado com o destino de sua alma após o seu falecimento e decidiu registrar seu pedido para que não deixassem de se recomendar a sua alma a Santíssima Trindade, isto indica uma

preocupação que as pessoas do período tinham com as questões religiosas no momento da morte, fator que pode ser explorado pelos pesquisadores do tema.

Encontramos esses documentos no Fórum Judicial da Comarca de João Pessoa, com a datação de 1888 a 1893 e, principalmente, no Fórum Miguel Levino de Oliveira Ramos, datados a partir de 1870. São diversos processos criminais, envolvendo mulheres, como é o caso do processo crime de *Maria Appolinaria Gomes e Joaquina Maria Francisca* de 23 de março de 1870; o de *Alexandrina Maria Pereira de Carvalho*, 1871; processos crimes envolvendo escravizados: processo de apreensão de escravos, 1870; sumário de culpa de *Rufino*, escravo do *Doutor Miguel Peixoto de Vasconcelos*, 1881; para citar alguns exemplos. São várias as possibilidades de estudos entre vários grupos sociais, livres, escravizados e/ou pessoas ligadas a elite e populares.

No que tange ao processo de digitalização, foi utilizado o recurso da fotografia digital, que devido à idade dos documentos, que se apresentam hoje em estado de extrema fragilidade, não é aconselhável a sua digitalização por scanner. Não é possível armar câmeras fixas montadas, stand de cópia profissional e de iluminação como seria empregado em um projeto típico de digitalização que tem documentos de grande volume devido a restrições de espaço em cada arquivo, assim são utilizadas câmaras Canon EOS REBEL T31i sempre direcionada para baixo, diretamente acima do documento, acopladas a um tripé que cria estabilidade para a imagem.

Também são utilizados disparadores remotos que impedem que as imagens fiquem trêmulas, embaçadas e/ou ilegíveis, escala de cores RGB, (red, green, blue), régua para dimensionar o tamanho do documento, iluminação fria, para não danificar o documento. É utilizada uma mesa com superfície escura, preta, para contrastar com o documento, computadores e HD's externos para o armazenamento das imagens. Lembrando que todas as páginas são digitalizadas, frente e verso, mesmo as páginas em branco, esquerda e direita, lombada, capa, verso da capa e contracapa.

A higienização do acervo é um dos procedimentos mais significativos no processo de conservação de arquivos, pois a sujeira é o agente de deterioração que mais afeta os documentos e, é justamente neste sentido que a falta de profissional arquivista dificulta o processo de digitalização, pois os acervos estão em condições precárias de organização e consequentemente de higiene. Para isso, é realizada a higienização nos itens documentais a serem digitalizados, a fim de se retirar a sujeira, como também observar outros fatores, como folha faltando ou amassadas, objetos estranhos e ou até mesmo processos de origem diferentes misturados.

Imagem 3: Documento totalmente dobrado, causado pelo mau acondicionamento.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

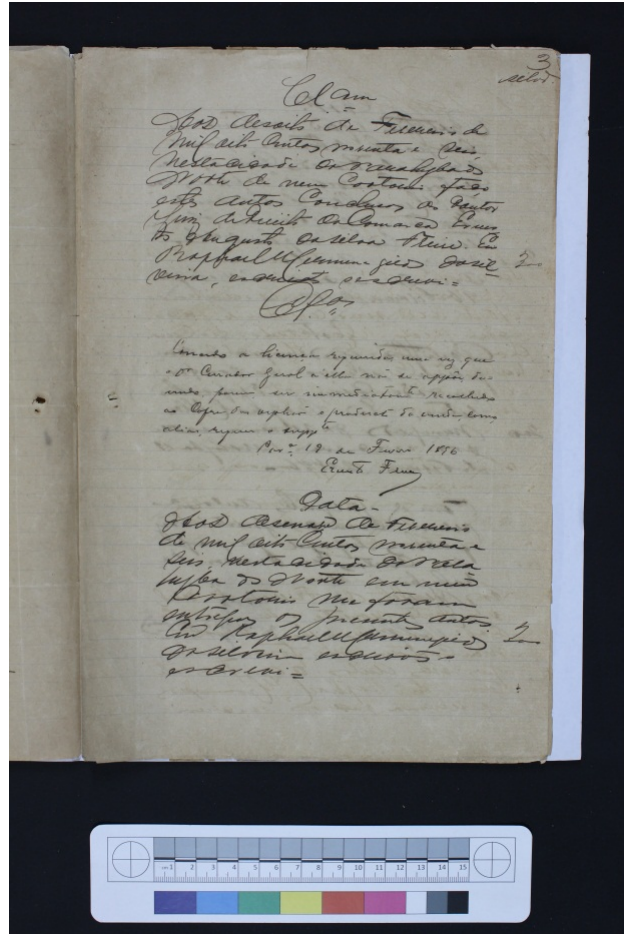
Os formatos das imagens capturadas atendem tanto à orientação do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), contidas na Resolução N° 31, como também as regras da *British Library*, que sugere a captura de uma matriz no formato Raw que, em nosso caso, tem a dimensão de 4000 x 3000 pixels, com profundidade de 24 bits por canal (RGB), gerando um arquivo não comprimido de em média 12 megapixels. Juntamente com esse arquivo, a câmara gera um arquivo em JPEG, com resolução mínima de 180 dpi.

O mesmo arquivo em Raw (CR2) possibilita, ainda, a criação de arquivos de alta resolução para armazenamento no formato TIFF (*Tagged Image File Format*), arquivo digital não comprimido, o que, em comparação, por exemplo, ao JPEG, o torna superior em qualidade de imagem. As imagens criadas para este projeto são de qualidade suficiente para ficar como substitutas dos originais para preservação dos mesmos, dado que o acesso futuro por pesquisadores que queiram informações desses documentos não será possível, pois há a probabilidade de que continuem a se deteriorar.

Destacamos o processo de revisão das imagens, para que erros sejam corrigidos, tais como: falta de foco, objetos desnecessários ou falta de algumas páginas são os mais comuns. São confeccionadas tabelas descritivas, contendo informações essenciais que são disponibilizadas juntas às imagens nas plataformas digitais, como tipologia, origem, estado de conservação e conteúdo do documento, dentre outras informações, que ajudam as(os)

pesquisadoras(es), por exemplo, na seleção e delimitação de recorte temporal ou objeto de estudo.

Imagem 4: Documento digitalizado, observa-se o fundo preto, a escala de cores e a régua.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Todavia, espera-se que a disponibilidade de um Banco de Dados, que dissemine o patrimônio afro-cultural possa substanciar cada vez mais pesquisas, bem como, contribuir para o acesso no território digital sobre o legado histórico e cultural da população afro-paraibana. A história dos movimentos afro-negros, suas manifestações culturais e a contribuição da matriz africana na Paraíba ainda carecem de estudos sistemáticos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conscientes que preservar a memória de um povo é atividade significativa dos profissionais da informação, o eixo de sua responsabilidade social, mesmo não sendo tarefa

fácil, integra o trabalho uma equipe interdisciplinar e colaborativa, com trocas de informação, claro, cada um realizando sua atividade específica. O sucesso do projeto citado aqui vem da parceria destes profissionais, não somente na operação, mas, sobretudo, na gestão compartilhada de todo um processo complexo de preservação, entrelaçando seus pontos de atuação profissional, e salientando que todos têm intenção, e principalmente a ação, de construir políticas de preservação e de acesso às fontes, que em especial o historiador usa para a contextualização e ensino da história humana.

Além do que, a utilização de acervos digitais compostos por documentos que remetem a história da população negra, consolida e resguarda a memória sobre essa população que, atualmente ocupa o posto de segunda maior população negra do mundo, perdendo apenas para a Nigéria e, no caso do Estado da Paraíba, são mais de 50% do total de indivíduos que se identificam e afirmam sua pertença negra ou parda. Esses dados devem ser, e são considerados, quanto à implementação de políticas públicas que se orientem em consonância a equidade direito – como é o caso das cotas para a inserção no ensino superior e em concursos públicos.

Na atualidade existem muitos debates e propostas em torno da introdução de novas temáticas na produção histórica, tais como gênero, direitos humanos, cultura, dentre outros, assim como a inserção de novas linguagens no ensino de história, como a utilização de filmes e documentários, imagens, músicas, literatura, a fim de favorecer a melhoria no Ensino de História.

No Brasil¹⁴, também há outro projeto de digitalização em andamento nos mesmos moldes, o *EAP 703 – Digitalizando documentos ameaçados: os livros de notas da Bahia – 1664 – 1889*¹⁵, que está sendo executado no Arquivo Público do Estado da Bahia, e tem a meta de digitalizar 841 Livros de Notas, aproximadamente 450.000 imagens.

É importante destacar que o acervo digital que será construído como resultado do projeto servirá não só como fonte de pesquisa, mas também como recurso metodológico, necessário para um ensino mais dinâmico e interativo entre o aluno e o conhecimento direto que o documento proporciona, permitindo que o aluno desenvolva sua capacidade de formular suas próprias opiniões, construindo assim, seus posicionamentos críticos diante do conhecimento. Gerando uma consciência coletiva sobre a importância dos documentos na

¹⁴ Ver mais em: <https://www.opendemocracy.net/beyondslavery/courtney-j-campbell/from-invisible-to-digital-digitising-endangered-historical-documen>

¹⁵ Disponível em: http://eap.bl.uk/database/overview_project.a4d?projID=EAP703;r=41



construção de sua história e identidade, e que sua preservação é fundamental para que cada vez mais busquemos uma formação crítica e cidadã.

Outra meta já alcançada foi formar um grupo qualificado de estudantes e professores, que adquiriram tanto a experiência de manusearem equipamentos na digitalização de documentos, quanto na formação de estudantes de graduação, que poderão atuar tanto na Educação Básica quanto na pesquisa acadêmica e na preservação de acervos históricos.

A expectativa é que todo o processo, que envolve desde o diagnóstico arquivístico até a elaboração das tabelas de metadados, em português e inglês, seja finalizado em Julho de 2017. As imagens obtidas serão colocadas na WEB para acesso livre e irrestrito acompanhadas dos metadados, nas plataformas da *British Library* e da *Vanderbilt University*, atualmente encontradas em <http://eap.bl.uk> e www.vanderbilt.edu/esss, respectivamente.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Eliane Dutra. Arquivos, pesquisa e novas tecnologias. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). **Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a História da educação**. São Paulo: Autores Associados/Universidade São Francisco, 2000. p. 89-99.

BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 23-76.

BRASIL, Conselho Nacional de Arquivos. **Resolução nº 31, de 28 de abril de 2010**. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/legislacao/resolucoes-do-conarq/273-resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-31,-de-28-de-abril-de-2010.html>>
Acesso em: 10 abr. 2016.

_____. **Lei Nº 10.639, de 9 de Janeiro de 2003**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acesso em: 01 abr. 2016.

CHALHOUB, Sidney. **Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de documentos: uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez.2007.

Disponível em:

<<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000005190/e033e4e3709d610cb772603f411ccf43>>. Acesso em: 16 maio 2016.

MOURA, Eugênio Marcondes de. (Org). **Fazendas de Café do Vale do Paraíba; O que os inventários revelam, 1817-1915**. São Paulo: Condephaat, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.